# Entrevista motivacional no manejo de doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde

*Motivational interviewing in the management of chronic diseases in Primary Health Care*

Luana Meireles Pecoraro [1]
Milena Nunes Alves de Sousa [2]
Iarla Ferreira Pinho da Silva Alencar [3]
Cínthia Almeida Costa Leite [4]
José Ytalo de Figueiredo Alves Campos [5]
Yanara de Figueiredo Alves Campos [6]

**RESUMO**

Diante do aumento das doenças crônicas no Brasil e dos desafios significativos no seu manejo na Atenção Primária à Saúde, esta pesquisa tem como objetivo destacar os benefícios da Entrevista Motivacional (EM) no gerenciamento dessas doenças, promovendo melhor autogestão e adesão ao tratamento. O estudo consiste em uma revisão sistemática de intervenção baseada em Ensaios Clínicos Randomizados, abrangendo os últimos 5 anos e incluindo textos completos. Utilizou-se o acrônimo PICO para formular a questão de pesquisa, selecionando três palavras-chave dos Descritores em Ciências da Saúde e pesquisando em cinco bases de dados. A seleção dos artigos foi realizada de forma independente por dois pesquisadores, com consenso posterior entre os autores. Somado a isso, foram aplicados os escores de RoB2 para avaliar a qualidade das pesquisas selecionadas em relação ao risco de vieses. Observou-se que 75% (n = 9) dos artigos foram publicados na base de dados BVS e 50% (n = 6) foram publicados nos Estados Unidos Os resultados mostram que a eficácia da EM pode variar conforme o contexto e a condição de saúde específica, entretanto, em geral, a intervenção desempenha um papel significativo na promoção da saúde, prevenção de doenças e melhoria da adesão ao tratamento, sendo uma abordagem valiosa para a Atenção Primária. Para pesquisas futuras, recomenda-se amostras mais homogêneas e análises longitudinais para avaliar os efeitos a longo prazo da EM.

**Palavras-Chave:** Promoção de saúde; Prevenção de Doenças; Entrevista motivacional; Comportamento de saúde.

**ABSTRACT**

Given the increase in chronic diseases in Brazil and the significant challenges in managing them in Primary Health Care, this research aims to highlight the benefits of Motivational Interviewing (MI) in the management of these diseases, promoting better self-management and treatment adherence. The study consists of a systematic review of interventions based on Randomized Clinical Trials, covering the last 5 years and including full-text articles. The PICO acronym was used to formulate the research question, selecting three keywords from the Health Sciences Descriptors and searching in five databases. The selection of articles was independently performed by two researchers, with subsequent consensus among the authors. Additionally, the RoB2 scores were applied to assess the quality of the selected studies concerning the risk of biases. It was observed that 75% (n = 9) of the articles were published in the BVS database and 50% (n = 6) were published in the United States. The results show that the effectiveness of MI can vary depending on the context and specific health condition; however, in general, the intervention plays a significant role in promoting health, preventing diseases, and improving treatment adherence,

[1] Discente do Curso de Bacharelado em Medicina no Centro Universitário de Patos (UNIFIP). E-mail: luanapecoraro1@med.fiponline.edu.br

[2] Doutora e Pós-Doutora em Promoção da Saúde. Pró-Reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão e Docente no Centro Universitário de Patos (UNIFIP). E-mail: milenanunes@fiponline.edu.br. ORCID: 0000-0001-8327-9147

[3] Discente do Curso de Bacharelado em Medicina no Centro Universitário de Patos (UNIFIP). E-mail: iarlasilva@med.fiponline.edu.br

[4] Discente do Curso de Bacharelado em Medicina no Centro Universitário de Patos (UNIFIP). E-mail: cinthialeite@med.fiponline.edu.br

[5] Discente do Curso de Bacharelado em Medicina no Centro Universitário de Patos (UNIFIP). E-mail: josecampos@med.fiponline.edu.br

[6] Discente do Curso de Bacharelado em Medicina no Centro Universitário de Patos (UNIFIP). E-mail: yanaracampos1105@gmail.com

being a valuable approach for Primary Health Care. For future research, more homogeneous samples and longitudinal analyses are recommended to evaluate the long-term effects of MI.

**Keywords:** Health Promotion; Disease Prevention; Motivational Interviewing; Health Behavior.

## INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) representa o primeiro nível de contato dos indivíduos, famílias e comunidades com o sistema de saúde, enfatizando a prevenção de doenças, a promoção da saúde e o manejo oportuno de condições crônicas. À medida que o perfil epidemiológico global evolui, as doenças crônicas como diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares assumem um papel cada vez mais central, demandando estratégias eficazes e centradas no paciente para seu manejo (De Moraes Filho; Tavares, 2023).

O aumento das doenças crônicas no Brasil impõe desafios significativos à APS, exigindo fortalecimento dos serviços para cuidados contínuos e preventivos. Este cenário reflete a transição epidemiológica decorrente de mudanças nos estilos de vida e envelhecimento da população, o que sinaliza a necessidade de integrar serviços, capacitar profissionais e envolver a comunidade para gerenciar efetivamente essas condições, adaptando estratégias e políticas de saúde para melhorar a qualidade de vida da população e minimizar complicações dessas doenças (Das Neves Júnior *et al.*, 2023).

Este cenário implica desafios significativos tanto para os pacientes, os quais necessitam de suporte contínuo e adaptações no estilo de vida, quanto para os sistemas de saúde, que devem fornecer cuidados coordenados e de longo prazo. Nesse contexto, a Entrevista Motivacional (EM) emerge como uma ferramenta poderosa, especialmente no que tange ao manejo de doenças crônicas, destacando-se pela sua extraordinária capacidade de incentivar a autogestão da saúde e a adesão ao tratamento por parte dos pacientes, portanto, sendo capaz de mudar comportamentos prejudiciais à saúde (Breckenridge; Burns; Nye, 2022).

A EM é uma abordagem clínica baseada em evidências que visa ajudar indivíduos a explorar e resolver ambivalências em relação a comportamentos de saúde problemáticos. É realizada de forma colaborativa, centrada no paciente e visa fortalecer a motivação interna para a mudança, em vez de impor mudanças externas. A EM envolve técnicas de comunicação empáticas, reflexivas e não confrontacionais para ajudar os pacientes a explorar suas próprias razões para mudar e desenvolver um plano de ação concreto (Bischof; Bischof; Rumpf, 2021).

A técnica fomenta um ambiente de diálogo aberto e positivo, o que permite aos indivíduos descobrirem suas próprias motivações para adotar mudanças de comportamento mais saudáveis. Além disso, a EM empodera os pacientes, fornecendo-lhes ferramentas para enfrentarem desafios e barreiras comuns no processo de mudança. Essas transformações são

vitais para o manejo eficiente de doenças crônicas, contribuindo significativamente para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e otimizar os resultados de saúde em longo prazo (Breckenridge; Burns; Nye, 2022).

Ante as exposições, o objetivo primordial deste trabalho é destacar os benefícios da Entrevista Motivacional no manejo de doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde. Portanto, espera-se detalhar como essa abordagem pode melhorar a autogestão e adesão ao tratamento dos pacientes portadores de doenças crônicas, bem como evidenciar como sua implementação pode contribuir significativamente para a promoção e prevenção da saúde nas populações atendidas.

Ao adotar as estratégias e técnicas discutidas, profissionais de saúde poderão aprimorar suas condutas, favorecendo um impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes, reduzindo a incidência e o agravamento de condições crônicas e, consequentemente, fortalecendo os sistemas de saúde através de uma abordagem mais eficiente e centrada no paciente.

## MÉTODO

Este trabalho é uma Revisão Sistemática focada em Intervenções ou Tratamentos por meio de Ensaios Clínicos Randomizados (ECR). Os ECRs são destacados como recursos fundamentais para a tomada de decisão no contexto da prática médica (Barbosa *et al.*, 2019). Envolve definir uma pergunta norteadora para a pesquisa, buscando em diferentes fontes para localizar estudos pertinentes, definir critérios para decidir quais artigos incluir ou excluir e analisar a qualidade metodológica dos estudos escolhidos. Para realizar essa análise, adotou-se uma metodologia qualitativa, com ênfase em ECRs, por sua capacidade de fornecer avaliações mais acuradas e evidenciar claramente a relação de causa e efeito entre as variáveis ligadas à intervenção sob investigação.

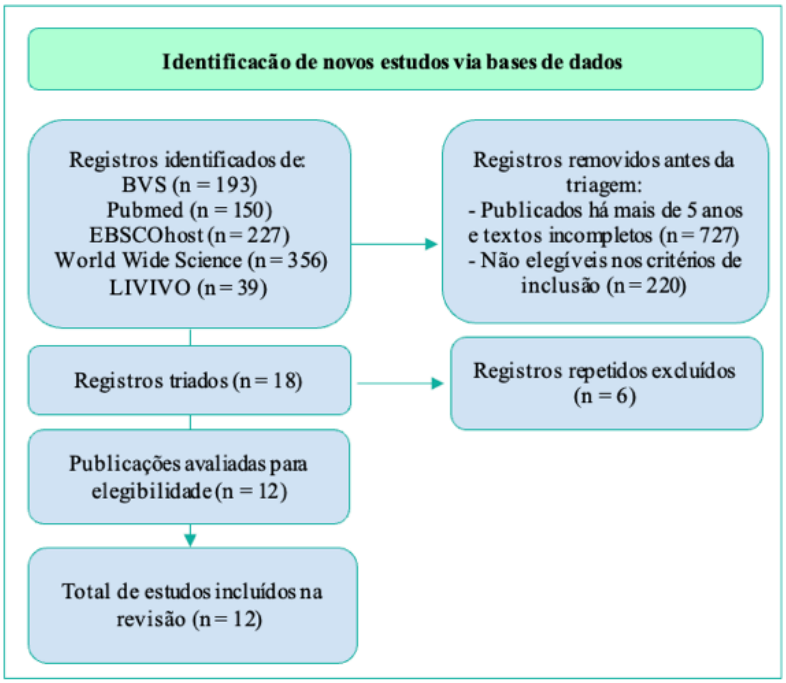
O problema de pesquisa fundamentou-se em uma questão investigativa baseada no acrônimo PICO (população, exposição, comparador e *outcome*/desfecho), uma estratégia na prática baseada na evidência a qual permite a obtenção de resultados adequados ao problema (Sousa *et al.*, 2018; De Sousa; Bezerra; Do Egypto, 2023). Portanto, foi indagou-se: “em pacientes doentes crônicos, a Entrevista Motivacional melhora o manejo dos agravos na APS?” Antes de iniciar a pesquisa, selecionaram-se três termos-chave em inglês a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para orientar a busca de artigos alinhados à questão PICO, sendo: “*Motivational Interviewing” AND “Chronic Disease” AND “Primary Health Care*”,

A pesquisa dos artigos para a revisão foi realizada em cinco plataformas de base de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Medical Publisher* (PUBMED), EBSCOHOST, *World Wide Science* e *The Search Portal for Life Sciences* (LIVIVO). Prosseguiu-se com os DeCS associadas ao operador booleano "*AND*", usando-se a seguinte estratégia: << "*Motivational Interviewing" AND "Chronic Disease" AND "Primary Health Care*". Esta combinação foi utilizada nas cinco bases de dados escolhidas.

A revisão incluiu uma seleção de estudos com uma abordagem experimental, cobrindo o intervalo de 2020 a 2024 (os últimos 5 anos), limitada a textos completos de artigos caracterizados por serem ECRs. Não se aplicou limites idiomáticos para a publicação. Estudos que não tratavam diretamente da questão de pesquisa, aqueles que utilizam metodologias distintas, como revisões sistemáticas e estudos observacionais, ou duplicados nas bases de dados revisadas foram excluídos.

Em relação à determinação da elegibilidade, a escolha dos artigos para a amostra foi feita através de uma análise aos pares, de forma independente, seguida de um consenso total entre os autores. É possível observar no diagrama da Figura 1 a representação dos estudos escolhidos para revisão, aderindo às diretrizes do *Prisma Statement*, com o objetivo de melhorar a qualidade das descrições em revisões sistemáticas, além de realizar buscas na literatura para identificar os artigos relevantes (Page *et al.*, 2023).

**Figura 1: Fluxograma das etapas seguidas para seleção dos artigos que compõem a revisão conforme recomendação PRISMA**




**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Por fim, a coleta de dados foi feita de maneira independente por dois pesquisadores, seguindo as Diretrizes Metodológicas do *Risk of Bias 2* (RoB 2), uma ferramenta revisada desenvolvidas pela Cochrane para avaliar o risco de viés em ensaios clínicos randomizados, possibilitando julgar a qualidade metodológica dos estudos incluídos na revisão sistemática, especificamente quanto ao risco de vieses nos resultados. A ferramenta é organizada em cinco domínios: viés decorrente do processo de randomização, viés devido a desvio das intervenções pretendidas, viés devido a dados de desfecho incompletos, viés na mensuração do desfecho e viés na seleção dos resultados relatados (Sterne, 2019).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme observado no Quadro 1, 100% (n = 12) dos artigos são Ensaio Clínicos Randomizados Controlados, por ser um estudo de Revisão Sistemática de Intervenção, sendo desses 75% (n = 9) estão disponíveis na base de dados BVS. Entre os países dos estudos analisados, os Estados Unidos foram os mais recorrentes, com 50% (n = 6) das publicações.

**Quadro 1:** Classificação dos artigos conforme autores, ano de publicação, título do artigo, base de dados e país.

| Autores (ano) | Título do artigo | Base de dados | País |
|---|---|---|---|
| Bell *et al.* (2023) | Using SUpported Motivational InTerviewing (SUMIT) to increase physical activity for people with knee osteoarthritis: a pilot, feasibility randomised controlled trial. | World Wide Science | Austrália |
| Burgess *et al.* (2022) | Taking ACTION to reduce pain: A randomized clinical trial of a walking-focused, proactive coaching intervention for Black patients with chronic musculoskeletal pain. | BVS | EUA |
| Charles *et al.* (2020) | The effect of training GPs in motivational interviewing on incident cardiovascular disease and mortality in people with screen-detected diabetes. Results from the ADDITION-Denmark randomised trial. | World Wide Science | Dinamarca |
| Engle *et al.* (2019) | Effects of motivation phase intervention components on quit attempts in smokers unwilling to quit: a factorial experiment. | BVS | EUA |
| Jancey *et al.* (2019) | Metabolic syndrome in rural Australia: An opportunity for primary health care. | BVS, PUPMed, EBSCOHost e Livivo | Austrália |
| Ludden *et al.* (2022) | Implementation of Coach McLungsSM into primary care using a cluster randomized stepped wedge trial design. | PUPMed e EBSCOHost | EUA |
| Madhombiro *et al.* (2020) | Effectiveness of a psychological intervention delivered by general nurses for alcohol use disorders in people living with HIV in Zimbabwe: a cluster randomized controlled trial. | BVS | Zimbábue |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Nedjat-Haiem *et al.* (2019) | Efficacy of motivational interviewing to enhance advance directive completion in Latinos with chronic illness: a randomized controlled trial. | BVS e PUPMed | EUA |
| Reinauer *et al.* (2021) | Efficacy of motivational interviewing to improve utilization of mental health services among youths with chronic medical conditions: a cluster randomized clinical trial. | BVS e PUBMed | Alemanha |
| Säfsten *et al.* (2019) | A pragmatic randomised trial of two counselling models at the Swedish national alcohol helpline. | BVS | Suécia |
| Satre *et al.* (2019) | Interventions to reduce unhealthy alcohol use among primary care patients with HIV: the health and motivation randomized clinical trial. | BVS | EUA |
| Woodard *et al.* (2022) | Comparison of collaborative goal setting with enhanced education for managing diabetes-associated distress and hemoglobin A1C levels: A randomized clinical trial. | BVS | EUA |

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Fundamentado na questão de pesquisa "Quais os benefícios do uso da Entrevista Motivacional no manejo de doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde?" Os resultados da pesquisa mostram que a entrevista motivacional é eficaz para promover mudanças comportamentais e melhorar a saúde, como foram identificados e organizados no Quadro 2 após uma análise detalhada.

Em pacientes com osteoartrite do joelho, aumentou a atividade física e reduziu a dor (Bell *et al.*, 2023; Burgess *et al.*, 2022). Também aumentou a motivação dos fumantes para parar de fumar quando associada à goma de nicotina (Engle *et al.*, 2019). Em áreas rurais, ajudou a promover hábitos saudáveis e prevenir doenças cardiovasculares (Jancey *et al.*, 2019). A intervenção EPICC, incluindo entrevista motivacional, melhorou temporariamente os níveis de HbA1c e reduziu o estresse relacionado à diabetes (Woodard *et al.*, 2022).

**Quadro 2:** Principais resultados encontrados pelos autores.

| Autores (ano) | Principais resultados |
|---|---|
| Bell *et al.* (2023) | Os resultados sugerem que a entrevista motivacional pode ser uma abordagem eficaz para promover a atividade física e melhorar a qualidade de vida em indivíduos com osteoartrite do joelho. |
| Burgess *et al.* (2022) | A entrevista Motivacional como parte da abordagem de coaching foi utilizada para encorajar pacientes a aumentar sua atividade física, especificamente a caminhada, visando a redução da dor crônica musculoesquelética. Houve mudanças favoráveis na percepção global da dor e uma redução significativa na intensidade da dor e na interferência da dor em 3 meses. |
| Charles *et al.* (2020) | O estudo concluiu que o treinamento de médicos de família em tratamento multifatorial intensivo, com ou sem entrevista motivacional, não foi associado a uma redução na mortalidade ou doença cardiovascular (CVD) entre aqueles com diabetes detectada por triagem. |

| | |
|---|---|
| Engle *et al.* (2019) | Os resultados sugerem que a entrevista motivacional desempenha um papel importante no aumento da motivação intrínseca dos fumantes e na sua disposição para fazer tentativas de parar de fumar, mesmo quando inicialmente não estão dispostos a fazê-lo, quando associada ao uso da goma de nicotina. |
| Jancey *et al*. (2019) | A entrevista motivacional, como parte do programa de intervenção domiciliar, desempenhou um papel crucial na promoção de mudanças de comportamento saudáveis, como aumento da atividade física, manutenção de uma dieta saudável e controle do peso, essenciais para a prevenção de doenças cardiovasculares, sugerindo uma abordagem eficaz para a prevenção de doenças crônicas em áreas rurais. |
| Ludden *et al.* (2022) | O estudo analisa a implementação de uma ferramenta tecnológica, Coach McLungsSM, nos cuidados primários para o manejo da asma, utilizando entrevista motivacional e decisão compartilhada. Espera-se que essa implementação diminua visitas a emergências, hospitalizações e o uso de esteroides orais por pacientes com asma, melhorando os resultados de saúde e otimizando o tratamento da asma nos cuidados primários. |
| Madhombiro *et al.* (2020) | O estudo avaliou o impacto de uma intervenção combinada de Entrevista Motivacional e Terapia Cognitivo-Comportamental em pessoas vivendo com HIV e consumo problemático de álcool. A intervenção resultou em uma redução significativa do consumo de álcool, sem diferenças notáveis em carga viral ou qualidade de vida entre os grupos. Demonstrou eficácia em mitigar o consumo de álcool nesse grupo específico. |
| Nedjat-Haiem *et al.* (2019) | O estudo avaliou a eficácia de uma intervenção baseada em Entrevista Motivacional (MI) para aumentar a documentação de Diretivas Antecipadas (AD) entre latinos idosos com doenças crônicas. Os resultados mostraram que os participantes do grupo de intervenção tiveram uma probabilidade significativamente maior de documentar uma AD em comparação com o grupo de cuidado usual, embora tenham se mostrado menos preparados para discutir o planejamento antecipado de cuidados com os profissionais de saúde ou familiares após a intervenção. |
| Reinauer *et al.* (2021) | O estudo investigou o efeito do treinamento em Entrevista Motivacional (MI) para pediatras no aumento do uso de serviços de saúde mental por jovens com condições crônicas. Embora não tenha elevado significativamente a utilização desses serviços, o treinamento em MI resultou em conversas mais extensas entre médicos e pacientes e uma diminuição na ansiedade dos pacientes após um ano. |
| Säfsten *et al.* (2019) | O estudo avaliou dois métodos de aconselhamento telefônico para redução do consumo de álcool, sem identificar uma diferença significativa entre eles. Ambos os métodos, um focado em intervenção breve e o outro em cuidado usual com técnicas de Entrevista Motivacional e Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), foram eficazes em diminuir o uso problemático de álcool, com cerca de dois terços dos participantes mostrando melhorias significativas. |
| Satre *et al.* (2019) | O estudo investigou intervenções para reduzir o consumo prejudicial de álcool em pacientes com HIV. Embora melhorias foram vistas em todos os grupos ao longo de 12 meses, a Entrevista Motivacional mostrou benefícios particulares a curto prazo para pacientes com baixa motivação inicial ou uso concomitante de álcool e drogas. |
| Woodard *et al.* (2022) | A intervenção EPICC, focada em definição de metas e entrevista motivacional, melhorou os níveis de HbA1c e reduziu o estresse relacionado à diabetes imediatamente após a intervenção, mas os benefícios sobre HbA1c não persistiram após 6 meses. A redução do estresse foi mantida, sem impactos significativos na adesão ao tratamento ou autoeficácia comparados ao cuidado usual. |

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Os escores foram atribuídos para avaliar a qualidade das pesquisas selecionadas em relação ao risco de vieses, utilizando os critérios da ferramenta RoB2 (Sterne, 2019). A análise demonstrou que 58% (n=7) dos estudos exibiram algumas preocupações de viés, devido a áreas

onde a metodologia empregada não foi completamente explícita, sugerindo incertezas quanto à confiabilidade dos resultados, conforme detalhado nos domínios apresentados no Quadro 3.

**Quadro 3:** Avaliação do risco de vieses em estudos randomizados (RoB2)

| **Autores (ano)** | **Processo de randomização** | **Desvios das intervenções pretendidas** | **Dados faltantes dos desfechos** | **Medida do desfecho** | **Seção do resultado** | **Risco geral de viés** |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Bell *et al*. (2023) | Algumas preocupações | Algumas preocupações | Algumas preocupações | Algumas preocupações | Baixo | Algumas preocupações |
| Burgess *et al.* (2022) | Baixo | Algumas preocupações | Baixo | Algumas preocupações | Baixo | Algumas preocupações |
| Charles *et al*. (2020) | Baixo | Baixo | Baixo | Baixo | Baixo | Baixo |
| Engle *et al.* (2019) | Algumas preocupações | Baixo | Algumas preocupações | Algumas preocupações | Algumas preocupações | Algumas preocupações |
| Jancey *et al*. (2019) | Baixo | Baixo | Algumas preocupações | Algumas preocupações | Baixo | Algumas preocupações |
| Ludden *et al.* (2022) | Baixo | Baixo | Baixo | Baixo | Baixo | Baixo |
| Madhombiro *et al.* (2020) | Baixo | Baixo | Baixo | Baixo | Baixo | Baixo |
| Nedjat-Haiem *et al.* (2019) | Algumas preocupações | Algumas preocupações | Alto | Algumas preocupações | Algumas preocupações | Alto |
| Reinauer *et al.* (2021) | Baixo | Algumas preocupações | Baixo | Baixo | Baixo | Algumas preocupações |
| Säfsten *et al.* (2019) | Baixo | Baixo | Algumas preocupações | Baixo | Baixo | Algumas preocupações |
| Satre *et al.* (2019) | Baixo | Baixo | Baixo | Baixo | Baixo | Baixo |
| Woodard *et al.* (2022) | Algumas preocupações | Algumas preocupações | Baixo | Baixo | Baixo | Algumas preocupações |

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

A Entrevista Motivacional (EM) tem se mostrado uma abordagem eficaz no manejo de doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde (APS), promovendo mudanças comportamentais significativas que resultam em melhorias na saúde dos pacientes, na maioria dos cenários no contexto da APS (Papus *et al*., 2022). A EM pode ser uma ferramenta valiosa para aumentar a atividade física e melhorar a qualidade de vida em indivíduos com osteoartrite do joelho, como destacado nos estudos de Bell *et al.* (2023) e Burgess *et al.* (2022), além disso, quando

combinada com coaching, incentiva os pacientes a aumentarem suas caminhadas, resultando em uma redução significativa na intensidade e interferência da dor crônica musculoesquelética em três meses.

Sawyer *et al.* (2020) também evidenciaram a importância da intervenção na mudança do estilo de vida de todas as pessoas, inclusive aquelas com doenças crônicas e metabólicas na APS. Os resultados sugeriram que a EM não apenas facilita a adoção de comportamentos saudáveis, mas também contribui significativamente para o bem-estar mental e emocional dos participantes. Portanto, reforça a necessidade de incorporar a EM em programas de saúde, especialmente aqueles voltados para a prevenção de doenças cardiovasculares, demonstrando seu potencial em promover uma abordagem integral que abrange aspectos físicos, mentais e emocionais da saúde dos pacientes.

Além disso, a intervenção desempenhou um papel crucial na promoção de hábitos saudáveis em áreas rurais, em que o acesso a recursos de saúde pode ser limitado, através de programas de intervenção domiciliar que incorporam a EM, sendo eficazes na promoção de atividade física, manutenção de uma dieta saudável e controle de peso, contribuindo para a prevenção de doenças cardiovasculares. Este achado destaca a versatilidade da EM em diferentes contextos de APS (Jancey *et al.*, 2019).

A entrevista motivacional (EM) também se mostra eficaz na cessação do tabagismo, demonstrando resultados promissores em diversas pesquisas. Quando associada ao uso de goma de nicotina, a EM não apenas aumentou a motivação intrínseca dos fumantes, mas também melhorou significativamente sua disposição para tentar parar de fumar (Engle *et al.*, 2019). Este achado é consistente com outras pesquisas que apontam a EM através de *chatbots* como uma técnica eficaz para aumentar a motivação e facilitar mudanças comportamentais, especialmente em populações que são tradicionalmente resistentes a mudanças.

O estudo de He *et al*. (2022) sugeriu que conversar com um *chatbot*, estilo entrevista motivacional, sobre cessação do tabagismo pode ser benéfico. Embora não tenham sido observadas diferenças significativas entre os *chatbots* estilo entrevista motivacional e neutro em termos de engajamento, aliança terapêutica ou empatia percebida, ambos os grupos mostraram um aumento na motivação para parar de fumar após as interações. Esses achados destacam o potencial dos *chatbots* como ferramentas complementares nas intervenções de saúde pública para a cessação do tabagismo.

Em relação ao manejo de doenças respiratórias crônicas, os achados foram positivos, como observado por Ludden *et al.* (2022), sendo analisada a implementação de uma ferramenta tecnológica que incorpora EM e decisão compartilhada para o manejo da asma. A expectativa

é que essa abordagem reduza visitas a emergências, hospitalizações e o uso de esteroides orais, otimizando o tratamento da asma nos cuidados primários.

A intervenção tem facilitado mudanças comportamentais em pacientes com doenças respiratórias crônicas, como visto em outros artigos, evidenciando uma melhora significativa e autoeficácia, função pulmonar, qualidade de vida, estado emocional e reduzindo taxas de hospitalização. Pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) apresentaram melhoras dos resultados de saúde, assim como os portadores de asma. Estes exemplos ilustram como a EM pode ser integrada com tecnologias modernas para aprimorar o manejo de doenças crônicas (Wang *et al*., 2022).

Ademais, alguns estudos investigaram a eficácia da EM no manejo do consumo prejudicial de álcool em pacientes com HIV. O estudo de Satre *et al*. (2019) mostrou que a EM teve benefícios particulares a curto prazo para pacientes com baixa motivação inicial ou uso concomitante de álcool e drogas. Por outro lado, o estudo de Madhombiro *et al*. (2020) e Säfsten *et al.* (2019) avaliaram uma intervenção combinada de EM e Terapia Cognitivo-Comportamental, resultando em uma redução significativa do consumo de álcool, embora não houvesse diferenças notáveis em carga viral ou qualidade de vida entre os grupos.

Somado a isso, a entrevista motivacional, uma psicoterapia fundamentada em evidências, tem como objetivo ajudar pessoas a lidar com a ambivalência sobre mudanças de comportamento, sendo uma abordagem promissora para o tratamento de problemas de saúde mental (Ellis *et al.*, 2021). Desta forma, observou-se os efeitos do treinamento em EM para pediatras associado a conversas mais longas entre pacientes e médicos, influenciando positivamente na utilização dos serviços de saúde mental, em que os jovens atendidos por médicos treinados apresentaram uma redução nos sintomas de ansiedade e melhora da comunicação após um ano (Reinauer *et al.*, 2021).

A psicoterapia tem mostrado potencial em melhorar a documentação de Diretivas Antecipadas (DA) entre idosos latinos com doenças crônicas. Esse processo legal permite que os indivíduos registrem suas preferências sobre cuidados médicos para situações em que não possam se comunicar, como no final da vida. A documentação inclui testamentos vitais e procuradores duráveis para cuidados de saúde, que especificam os tratamentos desejados ou a designação de um representante para decisões médicas. Estudo indica que participantes de intervenções baseadas em EM têm uma probabilidade significativamente maior de documentar uma DA em comparação com os cuidados usuais. No entanto, a disposição para discutir o planejamento antecipado de cuidados não apresentou um aumento significativo (Nedjat-Haiem *et al.*, 2019).

O envolvimento das DA tem características complexas que podem ser abordadas de forma única pela Entrevista Motivacional, considerando que pode facilitar decisões críticas de cuidados futuros, mesmo diante de barreiras culturais e emocionais. Dessa forma, a abordagem de aconselhamento baseada em EM tem uma probabilidade maior de resultar na documentação de uma DA, mostrando um avanço significativo da implementação da EM, mas é crucial considerar os aspectos culturais e emocionais para uma aceitação mais ampla e eficaz do planejamento antecipado de cuidados entre a população latina idosa (Fried *et al.*, 2022).

Embora a EM tenha mostrado benefícios consideráveis em diversas áreas, a sua eficácia pode variar dependendo do contexto específico e da condição de saúde tratada. Nem sempre apresentará resultados significativos em todas as condições, precisa ser adaptada às particularidades de cada caso para ser eficaz. Por exemplo, no estudo de Charles *et al*. (2020) descobriram que o treinamento intensivo de médicos de família em EM não reduziu a mortalidade ou doenças cardiovasculares entre pacientes com diabetes.

Assim como, Woodard *et al.* (2022) observaram melhora nos níveis de HbA1c e redução do estresse relacionado à diabetes imediatamente após a intervenção, mas os benefícios sobre HbA1c não persistiram após seis meses. Por esse motivo, a Entrevista motivacional para alcançar melhores resultados precisa se concentrar em técnicas específicas, como fazer perguntas abertas, refletir os sentimentos do paciente e resumir as discussões para garantir que os objetivos e desafios sejam claramente compreendidos. Além disso, o envolvimento ativo do paciente no processo de mudança é essencial para a eficácia (Bischof; Bischof; Rumpf, 2021).

As limitações deste estudo incluem a heterogeneidade das amostras e a variação dos contextos em que a Entrevista Motivacional foi aplicada, o que pode dificultar a aplicação dos resultados a outras situações. Além disso, confiar em dados fornecidos pelos próprios participantes pode introduzir vieses e imprecisões nas avaliações. Para futuras pesquisas, sugere-se realizar ensaios clínicos com amostras mais homogêneas e controladas, além de uma análise longitudinal para avaliar os efeitos a longo prazo da EM no tratamento de doenças crônicas. Estudos adicionais também poderiam investigar a integração da EM com outras abordagens terapêuticas e novas tecnologias para aumentar sua eficácia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Entrevista Motivacional (EM) demonstrou ser uma ferramenta eficaz no manejo de doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde (APS). Ela promoveu mudanças comportamentais positivas, aumentando a atividade física e melhorando a qualidade de vida em

indivíduos com osteoartrite do joelho e doenças respiratórias crônicas, bem como incentivando a cessação do tabagismo e do consumo moderado de álcool, e até mesmo auxiliando na produção de diretivas antecipadas.

No entanto, a eficácia da EM pode variar dependendo do contexto e da condição de saúde específica. Em geral, a intervenção contribui significativamente para a promoção da saúde, prevenção de doenças e melhora na adesão ao tratamento, mostrando-se uma abordagem valiosa para a APS.

## REFERÊNCIAS


BARBOSA, Fabiano Timbó *et al.* Tutorial para realização de revisões sistemáticas e metanálises com estudos de intervenção em anestesia. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, v. 69, p. 299-306, 2019.

BELL, Emily Catherine *et al.* Using SUpported Motivational InTerviewing (SUMIT) to increase physical activity for people with knee osteoarthritis: a pilot, feasibility randomised controlled trial. **BMJ open**, v. 13, n. 11, 2023.

BISCHOF, Gallus; BISCHOF, Anja; RUMPF, Hans-Jürgen. Motivational interviewing: an evidence-based approach for use in medical practice. **Deutsches Ärzteblatt International**, v. 118, n. 7, p. 109, 2021.

BRECKENRIDGE, Leigh Ann; BURNS, Dana; NYE, Carla. The use of motivational interviewing to overcome COVID-19 vaccine hesitancy in primary care settings. **Public Health Nursing**, v. 39, n. 3, p. 618-623, 2022.

BURGESS, Diana J. *et al.* Taking ACTION to reduce pain: A randomized clinical trial of a walking-focused, proactive coaching intervention for Black patients with chronic musculoskeletal pain. **Journal of general internal medicine**, v. 37, n. 14, p. 3585-3593, 2022.

CHARLES, Morten *et al.* The effect of training GPs in motivational interviewing on incident cardiovascular disease and mortality in people with screen-detected diabetes. Results from the ADDITION-Denmark randomised trial. **BJGP open**, v. 4, n. 1, 2020.

DAS NEVES JÚNIOR, Tarcísio Tércio *et al.* Clinical and sociodemographic profile of users with chronic diseases in primary health care. **Global Nursing**, v. 22, n. 1, p. 245-282, 2023.

DE MORAES FILHO, Iel Marciano; TAVARES, Giovana Galvão. Aprimorando a saúde planetária através da Atenção Primária à Saúde: Possibilidades de implementação. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 12, n. 3, p. 439-442, 2023.

DE SOUSA, Milena Nunes Alves; BEZERRA, André Luiz Dantas; DO EGYPTO, Ilana Andrade Santos. Trilhando o caminho do conhecimento: o método de revisão integrativa para análise e síntese da literatura científica. **Observatorio de la Economía Latinoamericana**, v. 21, n. 10, p. 18448-18483, 2023.

ELLIS, Amy E. *et al.* Study design and interventions for a peer-delivered motivational interviewing group treatment for sexual and gender minority male sexual trauma survivors. **Contemporary clinical trials**, v. 111, p. 106597, 2021.

ENGLE, Jessica L. *et al.* Effects of motivation phase intervention components on quit attempts in smokers unwilling to quit: a factorial experiment. **Drug and alcohol dependence**, v. 197, p. 149-157, 2019.

FRIED, Terri R. *et al.* Effect of computer-tailored print feedback, motivational interviewing, and motivational enhancement therapy on engagement in advance care planning: a randomized clinical trial. **JAMA Internal Medicine**, v. 182, n. 12, p. 1298-1305, 2022.

JANCEY, Jonine *et al.* Metabolic syndrome in rural Australia: An opportunity for primary health care. **Australian Journal of Rural Health**, v. 27, n. 3, p. 210-215, 2019.

LUDDEN, Thomas *et al.* Implementation of Coach McLungsSM into primary care using a cluster randomized stepped wedge trial design. **BMC Medical Informatics and Decision Making**, v. 22, n. 1, p. 1-13, 2022.

MADHOMBIRO, Munyaradzi *et al.* Effectiveness of a psychological intervention delivered by general nurses for alcohol use disorders in people living with HIV in Zimbabwe: a cluster randomized controlled trial. **Journal of the International AIDS Society**, v. 23, n. 12, p. e25641, 2020.

HE, Linwei *et al*. Can chatbots help to motivate smoking cessation? A study on the effectiveness of motivational interviewing on engagement and therapeutic alliance. **BMC Public Health**, v. 22, n. 1, p. 726, 2022.

NEDJAT-HAIEM, Frances R. *et al.* Efficacy of motivational interviewing to enhance advance directive completion in Latinos with chronic illness: a randomized controlled trial. **American Journal of Hospice and Palliative Medicine®**, v. 36, n. 11, p. 980-992, 2019.

PAGE, Matthew J. *et al.* A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 46, p. e112, 2023.

PAPUS, Marlene *et al*. Entrevistas motivacionais para apoiar a adesão medicamentosa em adultos com condições crônicas: revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados. **Educação e Aconselhamento do Paciente**, v. 105, n. 11, pág. 3186-3203, 2022.

REINAUER, Christina *et al.* Efficacy of motivational interviewing to improve utilization of mental health services among youths with chronic medical conditions: a cluster randomized clinical trial. **JAMA network open**, v. 4, n. 10, p. e2127622-e2127622, 2021.

SÄFSTEN, Eleonor *et al.* A pragmatic randomised trial of two counselling models at the Swedish national alcohol helpline. **BMC psychiatry**, v. 19, p. 1-10, 2019.

SATRE, Derek D. *et al.* Interventions to reduce unhealthy alcohol use among primary care patients with HIV: the health and motivation randomized clinical trial. **Journal of General Internal Medicine**, v. 34, p. 2054-2061, 2019.

SAWYER, Amanda T. *et al.* Um ensaio clínico randomizado de uma intervenção de entrevista motivacional para melhorar o estilo de vida de uma pessoa como um todo. **Revista de Atenção Primária e Saúde Comunitária**, v. 2150132720922714, 2020.

SOUSA, L. M. M. S. *et. al*. Modelos de formulação da questão de investigação na prática baseada na evidência. 2018.

STERNE, J.A.C *et al*. RoB 2: a revised tool for assessing risk of bias in randomised trials. **BMJ**, v. 366, 2019.

WANG, Chen *et al*. Eficácia da entrevista motivacional entre pacientes com DPOC: Uma revisão sistemática com meta-análise e análise sequencial de ensaios clínicos randomizados. **Educação e Aconselhamento do Paciente**, v. 105, n. 11, pág. 3174-3185, 2022.

WOODARD, LeChauncy *et al.* Comparison of collaborative goal setting with enhanced education for managing diabetes-associated distress and hemoglobin A1C levels: A randomized clinical trial. **JAMA Network Open**, v. 5, n. 5, p. e229975-e229975, 2022.